

Echos de Vizella

PREÇO DA ASSIGNATURA
(Pagamento adiantado)

1:200 reis
650 reis
400 reis

NUMERO AVULSO 20 reis
Brazil e Colonias portuguezas por 5.000 reis.

Para os snrs. assignantes de fora de Vizella accresce a despeza da cobrança pelo correio. As publicações litterarias annuam-se mediante a recepção de um exemplar.

SEMANARIO INDEPENDENTE

(Publica-se às quintas-feiras)

Director - F. NEVES PEREIRA

Redactor - editor—Raul Silva

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção e Administração
Rua do Dr. Abilio Torres - VIZELLA

Não se restituem os autographos. Anuncios, por linha de columna no corpo do jornal 60 reis; na secção competente 40 reis. Repetições 20 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os assignantes gosam do abatimento de 25%.

OFFICINA DE IMPRESSÃO

Minerva—Typographia Guise

R. NOVA DE SANTO ANTONIO—123

Guimarães

ECHOS DE VIZELLA

lançamos hoje no louco turbilhão da publicidade jornalística o primeiro n.º do nosso pequeno e modesto semanario, absolutamente despidido de ideias politicas e paixões partidarias.

estamos filiados em nenhum partido politico, a nenhum servilismo nem combatemos, como de algum nos curvaremos a vaidades ou inimizades pessoas. E pomos de parte na santa missiva que nos devotamos:—pugnar e simplesmente pelos interesses e regalias de Vizella.

simultaneamente grandioso e modesto o nosso programma jornalístico: fazer brilhar a verdade e a verdade, pondo absolutamente de parte as pequeninas e espinhosas intrigas que vivem sobre n'uma terra pequena onde se se conhecem e tudo se sabe; lutar com ardor mas com lealdade e independencia pelos interesses d'esta preciosissima terra. E n'isso toda a nossa vontade e o nosso empenho.

amos pois um unico lema: a liberdade jornalística, e um só fim: o cumprimento do nosso dever de publicistas imparciaes e independentes. E o jornal politico-faccioso, o jornal de combates com todas as suas brigas e com as inimizades e malquerenças que estas arremetidas consigo, pode só viver, n'uma terra pequena como Vizella, com o proteccionismo, deixem-nos humilhante, que não temos o que queremos.

os unicos protectores do nosso pequeno e modesto semanario são aquellos que com a sua benevolencia e acquiescencia ao nosso trabalho se considerarem nossos colaboradores ou annunciantes, seja por a sue opinião politica. Queremos com esta singella publicação do nosso programma ajudar a ninguem, mas sim fazer sentir a nossa imparcialidade jornalística e absoluta abstenção de magmas e intrigas politicas.

estamos bem certos de que n'este simplissimo programma conquistaremos todas as sympathias sem o que um jornal independente não pode viver.

la, pelo seu importantissimo papel de crescente desenvolvimento, a muito que reclamava o melhoramento com dotar e nós, rapazes de esta linda Povoação, sentimento de um orgulho e justissimo orgulho de que o fa-

vor do publico corresponde á nossa expectativa e ao nosso esforço.

A Redacção

EXPEDIENTE

Não nos tendo sido possível, visto a escacez do tempo, fazer uma propaganda sufficiente para tornar bem conhecido o nosso semanario angariando-lhe assim os assignantes que o devem sustentar, enviamos este primeiro n.º indistinctamente a todas as pessoas que nos lembraram, rogando-lhes assim a fineza do seu valioso auxilio.

Se, por lapso, alguém deixou de o receber desde já pedimos desculpa da falta protestando que nenhuma opinião anticipada nos ditou tal procedimento.

Consideraremos nossos estimados assignantes todas as pessoas que no prazo de 8 dias não nos devolverem o presente n.º patenteando desde já o nosso profundo agradecimento a todos os que nos honrarem com o seu valioso auxilio.

Aos collegas a quem nos dirigimos pedimos a hoara da permuta.

O nosso jornal apparecerá com toda a regularidade ás quintas-feiras, rogando nós desde já aos nossos assignantes de fora de Vizella a quem venha a falta em tardar algum n.º, o favor de o participarem á redacção.

INTERESSES LOCAES

E' principalmente n'esta secção, incontestavelmente a mais importante do nosso semanario, que nós concentraremos todo o trabalho e todos os esforços procurando conseguir d'aquelles a quem competir providenciar, tudo o que se nos afigurar possível e necessario ao augmento ou embelezamento de Vizella.

Assim tractaremos aqui indistinctamente de assumptos graves ou ligeiros consoante a indole dos pedidos a fazer.

Para principiar vamos apontar aquellos de quem isso depende a urgentissima necessidade de se fazer proceder ao encanamento conveniente do regato conhecido por *Rio de Passos* que atravessa Vizella desde a Rua do Dr. Pereira Caldas até ao estabelecimento balnear da Companhia, empestando de verção com as suas emanções doentias as muitas casas particulares e hoteis que circunda e transformando de inverno n'uma verdadeira lagoa uns campos comprehendidos entre a Rua do Dr. Abilio Torres e a Alameda de Franco Castello Branco.

Este regato, tal como se encontra, é o natural vasoduto de todas as immundicies que para ali são despejadas, offerecendo por vezes um aspecto repugnante e absolutamente destoante das bellezas panoramicas com que a natureza foi prodiga para com Vizella.

E de mistura com o encanamento do regato impõe-se o alinhamento da pequena ponte sob a qual elle passa na rua do Dr. Abilio Torres, incontestavelmente a principal arteria vital de Vizella.

Custa, na verdade, a conceber como, pela direcção das Obras publicas foi consentido que na rua principal de uma povoação com todos os requisitos indispensaveis para um engrandecimento e progresso bem proximos, se fizesse uma ponte que n'um desconchavo inesplicavel encolhe e desfeia n'um dos seus melhores pontos, a mesma rua.

Estamos certos de que se, em Vizella houvesse ha muito tempo quem, pela voz da Imprensa, tivesse reclamado tam importante melhoramento, de ha muito que o regato estaria encanado e a ponte desallejada, e muito folgaremos se este nosso primeiro brado de justiça for ouvido e a nossa reclamação, que é a de toda Vizella, for atendida.

LETTRAS

Guitarra Portugueza

I—Vinde ouvir as lindas trovas
Que eu canto á noite na rua:
—Loiras, eu falo d'estrellas!
—Morenas, falo da lua...

JULIO BRANDÃO

II—Ave Marias cahiram:
—Maria, não vas resar:
Não reses Ave Marias
Que é feio pores-te a gabar.

ALBINO FORJÁZ DE SAMPAIO

III—Ah! quem me dera abraçar-te
Contra o peito, assim, assim...
Levar-me a morte e levar-te
Toda abraçadinha a mim

ANTONIO NOBRE

IV—As risadas que tu soltas
Quando eu choro, soffro e peno
São como as aguas revoltas
D'um mar todo de veneno.

ARNALDO PEREIRA

Ellas e Elles

ELLA

Quando ella passa, saltitante e alegre, mal tocando com os pesitos minuculos e leves a poeira da rua, como que espalha em derredor de si os effluvios macios do seu olhar escuro e quente.

E' linda e morena, d'olhos escuros e brilhantes sob a treva pesada dos seus cabellos negros e opulentos.

Toca violino á noite no salão arrancando a quem a escuta entusiasticas e delyrantes ovações. E' uma eximia valsista e gosta tanto de Vizella que e já esta a segunda vez que aqui se encontra, na prezente epocha.

Tem um nome exquisito e lindo, de creança amimada travessa e galante nasceu em terras d'alem-mar e... não precisamos dizer mais nada para se saber quem é a nossa linda perfitada d'hoje.

ELLE

Não é já um rapaz mas pelo entusiasmo e communicativa alegria pode bem formar ao lado dos mais folgazões e divertidos.

E' a alma do salão do hotel onde se encontra, sendo incansavel na organização das quadrilhas que marca o primor e com muita verve.

Não consente que uma senhora esteja sentada enquanto se toca uma valsa apressando-se a *empurrar* lhe um par se elle não se afoita ligeiro.

E' do Porto e não falta anno nenhum em Vizella, onde todos o amam e admiram pelo seu tracto fino e admiravel bom humor.

Vizella 15-8-904

LYRIO

CHRONICA DA SEMANA

Pobre de acontecimentos, esta segunda semana do mez muito difficilmente dará assumpto para uma chronica dos factos que, passando por banalidade aos olhos dos indifferentes são, no entanto, tudo para quem se propõe escrever todas as semanas uma rapida resenha do que se passa no mundo que se diverte.

Decorreu pois a semana finda sem um cotillon, sem uma soirée, sem um pic-nic, sem um passeio, uma semana emfim capaz de fazer perder a cabeça ao mais habil chronista.

Porque se a abundancia de assumpto obriga a dar voltas ao miolo na procura do meio de encaixar muita coisa em muito pouco espaço, a absoluta escassez de novidades é bem peor.

N'uma das ultimas noites seguia eu indolente e abstracto pela rua do Dr. Abilio Torres quando a minha atencção foi despertada por um grupo numeroso e desusado que se apinhava, negro e pesado, deante das janellas abertas do Grande Hotel Universal.

—arei e, perdido na sombra, escutei. Pouco depois o piano gemia plangente um preludio e uma voz feminina cheia, vibraute e bem modelada argueuse devagar n'um canto suave, cheio d'arte e de gosto, languido nas notas longas e graves, ruidoso e cheio de vida nos trinos sonoros e elevados.

Impressionou-me aquelle cantar desusado, despertou em mim um não sei quê de *dilectanti* e eu então, na ancea de encher meia cotuina com a prosa pequenina de uma chronica acotovelei os curiosos, aproximei-me de uma das janellas e procurei ver a senhora, gentil com certeza, que tam bem modelava a voz bem educada e sã.

Mas os meus olhos de myope não conseguiram reter aquella imagem, divisando, vagamente, no fundo escuro do reposteiro que fica por detraz do piano uma silhouette clara e esbelta ao tom alegre de uma bionse cor de rosa secca.

Morria o canto, n'um agouisar estrepitoso de notas agudas, pela sala voavam de vagar applausos serenos e cerimoniaes e eu senti então uma vontade imperiosa de juntar as miúbas aquellas palmas, justissimo preito ao mérito e a arte.

Perguntei a um amigo que me estava perto o nome da eximia cantora; disse-me que se chamava D. Julia Villares, que e do Porto e informandome obsequioso e amavelmente disse-me mais que a acompanhava ao piano a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Fontes.

Registei estes nomes protestando no meu intimo patentear-lhes aqui a minha admiração e enviar-lhes agora os applausos que n'aquella noite tivera porque cá de fora, da sombra, seria descabida tal manifestação.

No Hotel Vizellenso, o velho *Hotel do Padre*, tem havido todas as noites verdadeiras soirées encantadoras de animação e de vida.

Cantam ao piano as Ex.^{mas} Sr.^{as} D. Amelia de Sousa, D. Arminda Barbot, e o Sr. Henrique de Sousa.

Duas elegantes meninas, filhinhas do Sr. Diogo Barbot, do Porto são inexcusáveis de graça nas formosas cançonetes á *duo*, muito especialmente na *As duas manas*.

A Ex.^{ma} Senhora D. Isabel Barbot dança com todo o salero o *bailado hespanhol* e os demais hospedes levam as noites até depois das 11 horas dançando valsas, quadrilhas etc., divertindo-se emfim.

Ora en que, no principio d'esta Chronica me queixava de falta de assumpto, principalmente assumpto de *es.rondo* e cá tenho agora o acontecimento mais *es.rondoso* da semana:

—foi a espera que alguns hospedes dos hotéis Cruzeiro do Sul e Universal fizeram a alguns amigos que chegavam no comboyo da noite de sabbado passado.

Meia duzia de estrepitosos zabumbas, zurdidos com gana, e algumas dezenas de estridulantes assobios de barro soprados rijamente, tudo por *garroches* uniformizados nos mirabolantes barretes de papel de cor, constituiram o nucleo d'esta grandiosa manifestação.

Depois alguns archotes, uma gerizada, dois vistosissimos carros enfi-

dos com verduras, e ali veio rua abaixo o magestoso cortejo, a por uma nota de alegria e de vida na monotonia aborrecida do costmado silencio das noites, cortado aqui e alem pelo prego roufhenho do Chico aguadeiro:

— *Quem quer auga?*...

Vizella 15-8-904

ECHOS DA SOCIEDADE

Desde o principio do mez, encontra-se em Vizella, a uso de banhos, o Ex.^{mo} R.^{mo} Sr. D. Manoel Baptista da Cunha, venerando anlistite d'esta archidiocese.

De visita ao Ex.^{mo} e R.^{mo} Sr. Arcebispo Primaz, esteve hontem em Vizella o Ex.^{mo} e R.^{mo} Sr. D. Antonio Barroso, Bispo do Porto.

Saa Ex.^a chegou no comboyo das 10,40, e retirou no da noite.

Em comboyo especial passou antehontem com destino a Guimarães o Ex.^{mo} Sr. Conde de Paço Vieira, que foi passar com seu extremoso Pae, o Sr. Barão de Paço o dia do anniversario d'este ultimo.

Acompanhava o o Sr. Antonio de Moura Soares Velloso, muito digno director da Companhia do caminho de ferro de Guimarães.

Deve chegar amanhã a Vizella vindo hospedar-se em casa do sr. Luiz Paulino o nosso querido amigo e collega Antonio Infante, correspondente de Guimarães para o *Primeiro de Janeiro*. Acompanha-o a sua Ex.^{ma} esposa.

Já se retirou para o Porto o nosso estimado collega do *PRIMEIRO DE JANEIRO*, Raymundo Martins, que aqui esteve hospedado no Grande Hotel Vizella.

Vimos em Vizella o nosso estimado amigo de Cabeceiras de Basto, Florencio Leite Lobo.

Para Penafiel retiraram os Srs. Alvaro G. Barboza e Alexandre da Rocha Barboza.

Partiu para Agueda o nosso amigo Sr. Francisco de Souza Carneiro.

Partiu para o Porto o nosso amigo Sr. Alfredo de Figueiredo, do *JORNAL DE NOTICIAS*.

Vimos em Vizella, a passeio, o Sr. Benedicto Coelho de Carvalho escrivão de direito em Cabeceiras de Basto.

Acompanhava o sua Ex.^{ma} familia.

Com as suas Ex.^{mas} esposa e filhas retirou para o Porto o Sr. Samagayo

Está em Vizella o Sr. Dr. Brauilo Caldas illustrado professor do Lyceu Central de Braga e insigne causidico.

Tem estado n'estas thermas os nossos amigos Srs. José Leite da Silva Mendes e Jayme de Mello, de Cabeceiras de Basto.

Tem estado doente, guardando o leito o Sr. Dr. Abilio Torres, illustrado medico director da Companhia dos Banhos de Vizella.

Tem tambem esido um pouco doente um filhinho do nosso amigo Sr. Diogo Barbot.

Nos diversos hotéis de Vizella encontram-se actualmente os seguintes Srs.:

HOTEL VIZELLEENSE

Diogo Balbot e familia, Augusto Emilio Teixeira Botelho, José Maria Vieira Ramos, Dr. Daniel d'Araujo Ribeiro, Manoel João d'Oliveira Martins e familia, Custodio Santos e familia, José Soares d'Azevedo Maia, José Pereira da Motta, Henrique Sousa e esposa, Feliciano Mendes Leal e Esposa, Antonio Augusto Goncalves de Carvalho, José Figueiredo, Vicente Carlos Dias, Manoel Polaco Cerdeira, Manoel Basilio, esposa e filho, Manoel Ignacio da Silva Braga, Antonio Alijó, João Fernandes da Costa Guimarães e esposa, Joaquim dos Santos Mendonça e esposa, Antonio Ferreira Junior, Dr. Antonio Simões Raposo Dr. José A. Moreria, José Rodrigues Muge, Eduardo de Souza Neves e familia, José Miguel Belfort Lisboa José d'Almeida Campos, Arthur Santos, Ramos & Silva, Antonio da Costa Moraes e esposa, Francisco Affonso Henriques e familia.

GRANDE HOTEL VIZELLA

Constantino Francisco da Silva, Francisco Teixeira d'Aguiar, Domingos Paiva, Americo Borges Moura Basto, João Augusto da Cruz, Arthur Guimarães, Eduardo Guimarães, Henrique Alves Costa, Ildelfonso da Cruz Faria, Lauro Silva e esposa, D. Adelaide Augusta da Cunha, Rozas e Silva, D. Elvira Seame, José Marques Coelho, Dr. José Ferreira Rocha Villas-Boas, Emilia Ferreira dos Santos, Antonio Pereira Cardoso, Julio Guimarães, D. Candida Guimarães, Antonio José Pereira da Silva, Bernardo Joaquim da Cruz, José Manoel dos Santos e Silva, José Miguel Belfort Lisboa, Antonio Pinto Quartim, Caetano Maria Pinto Leite, D. Herzilia Vidal e familia, Henrique Rodrigues Jarque, José de Freitas, Joaquim Maia, Antonio Pinto Freixo, Manoel Saldanha, D. Anna Amalia de Garcias Domingues, D. Maria José Domingues D. Roza de Souza Mello, Augusto Correia Nunes, Alberto Correia Nunes, José Ferreira Villas-Boas e familia.

GRANDE HOTEL UNIVERSAL

Commendador José Teixeira de Souza, Joaquim Pereira da Silva, esposa e filhos, Jayme Villares, José Teixeira de Souza Junior, Luiz Peixoto, Luiz B. Teixeira, Americo Costa, Joaquim Monteiro, Arthur Leão, Thomáz Lobato, Caetano Ramos, Antonio da Costa Fontes e familia, Joaquim Francisco Ramalho e familia, J. Ribe-

ro dos Santos e familia, Alberto da Costa Ramalho Fontes, Antonio da Costa Ramalho Fontes, Francisco Antonio de Lima Ramalho, D. Julia Villares, D. Albertino de Lima Ramalho, D. Maria Candida de Lima Ramalho, D. Marieta da Costa, D. Maria da Conceição da Costa Ramalho e Fontes, D. Maria Candida Villares, D. Maria Colleres de Lima Ramalho.

HOTEL CRUZEIRO DO SUL

Alexandre Paiva, D. Vasco D. mão, Jeronymo Pereira Leite, Aquim Augusto Ferreira Silva familia, Antonio Amorim de Carvalho, Dr. José de Mello Fr. Pinto, Eduardo dos Santos, José Monteiro e familia, Dr. Claro Fonseca e familia, Alfredo Faria familia, Commendador Raphael Cunha Junior e familia, Manoel de arte, D. José de Portugal, Maria Ferreira, M.^{as} Kendall, Manoel Lopes d'Almeida, Alfredo Vasconcellos, Arnaldo Sousa, Jorge Vieira, Dr. Adolpho Barbosa, Antonio Sousa Machado, Augusto Wescelau da Silva e familia, Augusto C. José Abrantes Agostinho G. M. Queiroz e familia, Fernando Castro, Dr. Alvaro Paiva e familia, Christiano da Silva, Dr. Terenas e familia, José Fernandes Salsa e familia, Dr. Emida, Olinda Leitão, Francisco Coxito Granada e familia, Dr. Abilio Teixeira, Julio Monteiro d'Oliveira, Ruy Emro Ubrich, Jacinto Lyras, Alfredo R. Nogueira Pinto, Florencio Leite Pereira M. e Sousa Lobo, José Dias Alves Pimenta Junior, Conselheiro Boaventura e familia, Dr. Carlos Maria Pereira familia.

HOTEL SUL AMERICANO

D. Maria da Conceição Ferreira Antonio da Cunha Taveira e esposa, Rodrigo Teixeira da Silva e filhos, Carlos Cardoso, Eduardo da Silva Torres, Dr. Antonio da Silva Leitão, esposa e filho, Francisco Ribeiro Martias Costa (Aldão), Rodrigo José Peixoto e mãe, D. Maria Maciel da Rosa e sua mãe, Paulo José Fernandes Alves esposa e filgos, Daniel Pereira Barbosa e esposa D. Carolina Manoel Antonio Alves Valladares, Sebastião R. dos Santos Fontes, José Maria d'Aaraujo, P.^o Manoel Joaquim Cruz, Alberto da Silva Spratley, José Giraldes dos Santos e Filho, José de Menezes da Silva Canêdo, José de Mattos Godinho de Campos, esposa e filha, Antonio Augusto Cardoso, Jacintho das, João Borges Alves Filho, Antonio Gama, José E. Langbech, Manoel d'Aguiar, Augusto Cesar Pereira e esposa, Alfredo Alves Torres Carneiro, e irmã, Antonio José Ferreira, Jacintho Ferreira da Cunha Leal, Bento Lencastre, Christovão Lencastre Manoel Joaquim Vieira de Mattos, Rodrigo Amorim esposa e filhos, José Antonio Ferreira, Damião José Gomes, Antonio Domingues Alvim, José Maria Mendes d'Abreu, Dr. Raúl Telles d'Abreu, Manoel Teixeira Guimarães

ECHOS DE VIZELLA

Aos nossos estir e Primeiros do *Jornal de Noticias* e *Imparcial* Janeiro, do Por

Desastre

Um filhito do nosso amigo Sr. José Dias Pereira de Lemos, pharmaceutico da rua do Dr. Abilio Torres, andando a brincar, na quinta-feira da semana passada, com um copo de vidro, cahiu, quebrando-se o copo e espetando-se-lhe os vidros na cara.

Ficou em tão melindroso estado que foi preciso envia-lo para o hospital do Porto, onde está em tratamento.

Uma queixa

Veio á redacção d'este jornal o Sr. José Pinto de Freitas, proprietario do magnifico Café Brazil, pedir-nos para que levemos ao conhecimento do Sr. Administrador do concelho o grande perigo que constitue a estada de grande quantidade de jumentos e garranos todas as tardes n'uma travessa que parte da rua do Dr. Abilio Torres, junto á pharmacia Silva e termina no principio da rua do Medico.

Diz-nos o Sr. Pinto de Freitas que já no anno passado um seu filho menor ali foi escouceado por um dos taes animalejos e que tal facto bem se pode repetir visto estar o transitio completamente impedido e ser a tal travessa de muita passagem.

Ahi fica exarada a queixa do Sr. Pinto de Freitas, ficando nós certos de que o Sr. Administrador do concelho dará promptas providencias.

Banda Vizellense

Afim de tomar parte na importante festividade a Nossa Senhora d'Assumpção que teve logar nos dias 14 e 15 na Povoia de Varzim, esteve n'esses dias n'aquella importante praia a magnifica Banda Vizellense, de que é regente o nosso amigo Sr. Mendes Caldas.

Enche-nos de prazer o registrar esta noticia por que ella é a prova mais evidente da excellencia da nossa banda.

Espancamento

Na manhã de segunda-feira passada quando o lavrador José Leite, caseiro da quinta de Mozellas, da freguezia de S. Miguel, se dirigia para um campo da mesma propriedade encontrou n'elle quatro malandrins, cujos nomes não podemos apurar e que parece tratavam de fazer na propriedade alheia vasto fornecimento de feijão.

O José Leite reprehendeu-os asperamente e então elles auxiliados ainda por nma mulher que n'uma bouça proxima os esperava, entraram de o desancar deixando-o gravemente contundido no peito, pescoço, face e cabeça.

O espancado apresentou queixa na esquadra policial.

A VERDADE

Ainda antes de ter sahido o nosso primeiro n.º, recebemos a visita d'este nosso estimado colega de Fafe que se publica todos os sabbados. Agradecemos e vamos permutar.

PIO X

No dia 9 do corrente passou o 1.º anniversario da coroação do venerando pontifice Pio X.

Por este motivo houve na egreja da freguezia de S. Miguel um solenne Te-Deum com S. S. exposto e á noite illuminação tocando a banda Vizellense até depois das 11 horas da noite no largo fronteiro á egreja.

Tambem na egreja de S. João se resou pelo mesmo motivo um Te Deum com S. S. exposto á porta do sacrario.

A' noite esteve a torre illuminada a tigelinhas.

Pelo mesmo motivo vimos n'essa noite algumas casas vistosamente illuminadas sobresahindo as dos Snrs. P.º Firmino Bravo e Boaventura da Costa Caldas.

Desordem

Na noite de 10 do corrente, cerca das oito horas e meia, houve ali para os lados da estação uma scena de pancadaria entre rapazes aqui muito conhecidos.

Foi motivada por uns escriptos publicados em dois jornaes do Porto.

Creemos que não houve ferimentos de gravidade.

Festa de beneficencia

Promovido por algumas senhoras que aqui se encontram a banhos, rãalisa-se no proximo domingo, no salão dos Bombeiros Voluntarios, um brilhante sarau cujo producto reverte em beneficio das obras da egreja de S. João.

Sobem á scena as engraçadissimas comedias **O Medico maniac** e **Quem desdenha...** sendo os intervallos preenchidos por monologos, cançõetas, poesias etc.

Abrilhanta este espectáculo a magnifica **Troupe Musical** dos empregados do commercio, do Porto.

A' Ex.ª Camara

Pedimos para ser terminante e rigorosamente prohibido a venda de fructas, em carros, na rua do Dr. Abilio Torres, afim de evitar as obscenidades e palavrões que resultão das discussões que ha sempre em taes ajuntamentos.

Mordido por um cão

Diz-nos o nosso prezado amigo

e assignante Sr. Agostinho Torres, proprietario do restaurante *Bom Retiro* que no dia 11 do corrente, um seu filhinho de 9 annos de idade, por duas vezes foi mordido por um cão de lila pertencente a João dos Anhos.

Este voltava de apascentar o seu rebanho e quando atravessou a rua de S. João, foi que o cão que o acompanhava se lançou sobre o pequeno Carlos Torres derrubando-o e mordendo-o.

O Sr. Agostinho Torres fez ver ao João dos Anhos o inconveniente de atravessar a povoação com um animal d'aquelles, recebendo, ao que nos consta, uma má resposta.

Sabemos que o Sr. Torres apresentou a sua queixa á policia e recommendamos este caso ao Sr. Administrador do concelho.

A historia d'um anel grande balburdia

Na tarde domdomingo 7 do corrente houve ahi para a rua da Rainha uma formidavel balburdia motivada pela falta de um anel d'ouro que uma mulhersinha, aqui a bnhos dizia, ora ter perdido ora ter-lhe sido roubado.

Houve descomposturas bravas acompanhadas de palavrões formidaveis, zangas e queixas para a policia onde o caso se liquidou n'2.ª feira, sabe Deus como.

Desastre com arma de fogo

Na manhã de domingo passado estava um irmão do Sr. Germano Carvalho, estabelecido com relojoaria n'estas thermas, a fazer limpeza a um revolver ordinario quando este se disparou indo a bala alojar-se-lhe n'uma das miõs.

O NOSSO JORNAL

Devido a um desarranjo na machina, sahe só ao fim da tarde o n.º d'hoje do nosso jornal, devendo porem, apparecer todas as quintas feiras pelas duas horas da tarde.

Pharmacia Lemos e Filhos PORTO

Dos proprietarios d'este estabelecimento recebemos e agracemos um exemplar do *Guia das familias para uso das senticulas de Gustave Chanteaud*, preparadas pelos mesmos Snrs.

Este *Guia* é um senimo de formulario, não de todas as numerosissimas lenticulas que existem, mas d'aquellas que, por mais vulgares, ninguém deve deixar de ter em casa, como prevenção para casos urgentes. Menciona 31 qualidade de lenticulas e cirista de duas partes: na I encontram se por ordem alphabetica os nomes das lenticulas, todas numeradas, e um resumo das suas principaes propriedades, applicações e dores; na II estão dispostas, tambem por ordem alphabetica, o nome das doenças, lesões, accidentes e symptomas que podem ser tratados com aquellas lenticulas, vindo cada nome seguido d'um numero que indica as qualidades de lenticulas que o doente deve tomar.

arães, que, anticipadamente
claram o apparecimento do
semanario, muito agradece-
as palavras amaveis que nos
aram.

TODA A PARTE

Waldech Runeau

noticiaram ultimamente os jor-
o fallecimento, em Pariz, d'a-
le insigne advogado e grande
adista francez.

como presidente do conselho de
nistros desempenhou um papel
portantissimo no segundo jul-
mento de Alfredo Dreyfus, sendo
das principaes causas de ter
indultado o pobre martyr da
do Diabo.

Novos bachareis

na Universidade de Coimbra
aram este anno 178 novos ba-
chareis, sendo 123 em Direito, 26
em medicina, 20 em theologia e 9
em philosophia.

Bispo d'Angola

Falleceu ultimamet e o Vene-
o Bispo d'Angola, D. Antonio
roso que em tempo foi conego
essor no seminario de Gui-
arães.


ECHOS LOCAES

Rapto

Na noite de 6 para 7 do cor-
de mez de agosto voou nas
as do Amor, para regiões inco-
as um galante par formado por
a gentil creadita d'uma casa
muito conhecida e d'um de-
tado e temido conquistador que
se achava a... banhos...
facto deu como era de es-
grande fallatorio nos pri-
ros dias, mas depois, como *tout*
ce, toute cssae, tout lasse, esque-

Marco postal

esquina da casa do correio
ultimamente collocado um mar-
postal que veio substituir a pe-
caixa que ali se encontrava.
este um importante melho-
rue muito agradecemos e
pe ha...
ito se impunha visto
nes em que a caixa.
peza sua ped...
otar toda a n...
nerosa correspon-
cia que dura...
o verão ali era
anda.



Minerva, Typographia **GUISE**

Rua Nova de Santo Antonio 123—Guimarães

Esta typographia, recentemente montada com tudo o que ha mais moderno em caracteres allemães, encarrega-se de trabalhos a ouro e côres, jornaes e obras de livro, mappas, facturas, bilhetes de theatro, enveloppes, circulares, cartões de visita etc

PHOTOGRAPHIA

SILVA E FILHOS



RUA DO DR. ABILIO TORRES—VIZELLA

No magnifico e bem montado atelier d'este antigo e conhecidissimo estabelecimento executam-se todos os trabalhos relativos á arte photographica desde a mimiatura até ao tamanho natural. Especialidade ampliações em platinotypia, grupos executados no atelier ao ar livre, instantaneamente. Tem á venda uma bella collecção de vistas dos locaes mais pittorescos de Vizella, assim como se encarrega da confecção de bilhetes postaes illustrados com vistas ou com retratos. Executam-se trabalhos por todos os systemas conhecidos, assim como oloridos, principalmente em trages de phantasia e á viannense. Concluem-se os trabalhos dos snrs. photographos amadores. Os preços são os mais convidativos Opera-se com todo o tempo. Conservam-se os clichés.

Pharmacia Pombeiro

Cedofeita, 11—PORTO

Medicamentos purissimos. Aparelhos e instrumentos cirurgicos.

Escrophulas, Lymphatismo, Anemia, curam-se com a

Fueuglicina Pombeiro

O tonico mais completo que nos ultimos annos tem sido exposto á venda. SUPERIOR A TODOS OS PREPARADOS ANALOGOS.

A Fueuglicina de Pombeiro é tão agradável que as creaneças sentem prazer em ingeri-la. E' tão aromatica que se confunde com o melhor licor,

Especificar exigiro nome de POMBEIRO e para evitar a substituição de similares medios, inferiores ou mal preparados.

Gotta, Rheumatismos e Affecções das vias urinaarias, combatidas com o melhor successo pelos SAES DE LITHINA EFFERVESCENTES do pharmaceutico POMBEIRO. Superiores a outras disolventas do accido urico pela sua acção curativa sobre a propria asthese artirtica. O anhidrido carbonico nascente que se desenvolve assegura a efficacia da LITHINA

Indicações

Carbonato de lithina, Gotta, Reumatismo chronico, Silicato de lithina, Reumatismo, Affecções catharraes nas vias urinaarias, Benzoato de lithina, Colicas nephricas, Colicas hepaticas, Glycerophosphato de lithina, Gotta, Reumatismo acompanhado de estado neuropathico.

Cada colher de chá contem 10 centig. de sal activo

Especialidades pharmaceuticas das mais raras. Artigos de pensão.

Perfumaria

A hygiene da bocca e alvura dos dentes, consegue-se a pasta dentifrica

HYGIENICA

Limpa admiravelmente os dentes, sanea e perfuma a cavidade bocal destruindo as causas que dão logar á carie dentaria.

CAIXA 200 reis

Quem a experimentar não quer outra. O seu auctor seguro dos efeitos de tão especial producto devolve o dinheiro áquellas pessoas que se não julgem sufficientemente sastifeitas.

Casa pharmaceutica das melhores providas do PORTO. 11 Cedofeita, 11